Universidade de São Paulo
Escola de Comunicações e Artes
Departamento de Relações Públicas, Publicidade e Turismo

Prof. Artur Matuck

Gabriela Caroline Nakano

Juliana Harami

Renata Cristina de Medeiros

Raony Iaconis

NOV/2013

Universidade de São Paulo
Escola de Comunicações e Artes
Departamento de Relações Públicas, Publicidade e Turismo

Trabalho final: Campanha

Doe seu muro

Trabalho para a disciplina Comunicação Digital e Novas Mídias ministrada pelo Prof. Artur Matuck

Gabriela Caroline Nakano RP 4º sem.
Juliana Harami RP 4º sem.
Renata Cristina de Medeiros RP 4º sem.
Raony Iaconis RP 4º sem.

NOV/2013

SUMÁRIO

1. Tema da Campanha 4

2. Fundamentação histórica, teórica, ética 5

2.1. Principais autores que discutem a questão 7

2.2. Principais trabalhos em comunicação e artes 9

2.3. Textos e publicações mais recentes e significativos 13

3. Projeto de comunicação digital 14

3.1. Planejamento com ênfase em meios digitais e cíbridos 14

3.2. Avaliação do estado atual da opinião pública 16

3.3. Resultados esperados: o que realmente poderá ser mudado e em qual prazo? 16

4. Ações planejadas de RP e PP especialmente através de meios digitais 18

4.1. Propor uma instituição real que pode apoiar o projeto 18

4.2. Públicos que deverão ser atingidos 19

4.3. Identidade visual da campanha 19

4.4. Instituição da campanha nos meios digitais 20

4.5. Estratégias 20

Referências Bilbiográficas 23

1. Tema da Campanha

Pensando no contexto de uma sociedade que convive com marginalizações, preconceitos e exclusões, sente-se falta de uma expressão artística moderna e popular que garanta voz a uma parcela significativa da população. Assim, o grafite toma força e se torna um interessante objeto de estudo, tendo em vista o seu poder de criar novas ideias e experiências no seu público e, assim, ser um estandarte de causas desconhecidas por alguns e ignoradas por outros.

Nesse sentido o grupo escolheu fazer uma campanha para aproximar a sociedade dos grafiteiros criando a campanha "Doe seu muro". Muitas pessoas possuem muros em branco ou até degradados pelo tempo e muitas vezes não tomam providencias a respeito, tornando mais um dos inúmeros muros das grandes cidades. Unindo os muros à criatividade dos grafiteiros e as suas denúncias, será possível transformar a cidade de São Paulo.

Através de pesquisas a cerca do tema encontramos o projeto *"Color+City"* de artistas de rua em parceria com a empresa *Google Brasil*, que foi criado em março desse ano, justamente com este intuito. O projeto já foi muito divulgado em jornais impressos, online, e até na TV pela Rede Globo, e RedeTv obtendo um resultado muito positivo.

A nossa campanha, portanto, além de possuir o intuito de descriminalizar o grafite, divulgar artistas amadores, promover o grafite como arte, também visa agregar força ao projeto "Color+City" já existente, de forma a dar mais reconhecimento ao projeto e consequentemente aos grafiteiros.

Para isso criaremos uma página no *Facebook*, com posts diários de artistas de rua que estão cadastrados no projeto, como forma de portfólio, artigos sobre a criação do grafite e os maiores artistas do Brasil, vídeos e links com o site do projeto.

2. Fundamentação histórica, teórica, ética

A origem do termo grafite (do italiano *graffito*), que significa técnica de incisão com ponta em superfície dura, remete a Antiguidade, em que os antigos romanos escreviam manifestações de protesto nos muros e paredes de suas construções usando carvão. Porém, analisando a etimologia da palavra, podemos considerar que o ser humano vem "grafitando" desde a pré-história através de pinturas rupestres aperfeiçoando e inovando esta técnica desde então.

O significado da palavra grafite como nós a conhecemos hoje, sofreu grandes alterações, principalmente a partir do final da década de 1960. Isso porque na cidade de Nova Iorque, iniciou-se um movimento que tinha como principais objetivos o desafio à autoridade e a demarcação de territórios, aderido rapidamente por jovens das periferias das grandes cidades ao redor do mundo. Contudo, o material usado predominantemente pelos grafiteiros agora era a tinta.

Inicialmente, eram inscrições muito semelhantes às que conhecemos como pichações, que também são encontradas em larga escala, espalhadas pelas cidades. Todavia, com o aperfeiçoamento tanto das técnicas quanto dos materiais utilizados, a distinção entre a pichação e o grafite foi se tornando cada vez mais nítida.

No início da década de 1980, em grandes capitais europeias como Amsterdã, Berlim, Paris e Londres já era possível encontrar ateliês, muitas vezes improvisados dentro de edifícios e fábricas abandonadas, onde não só o grafite, como outras expressões de arte cresciam e buscavam seu espaço dentro da sociedade.

Rapidamente o grafite começou a ser difundido em vários outros países e cidades do mundo, principalmente nas grandes metrópoles onde os problemas sociais, econômicos e ambientais sempre foram mais exacerbados, o que deixava ainda mais inquietos seus habitantes, que passaram a ver no

grafite uma forma de se expressar e fazer críticas sociais. É importante ressaltar que o grafite passou não só a ser apreciado como também praticado por pessoas oriundas das mais diversas classes sociais, não se restringindo mais apenas aos moradores dos subúrbios das cidades.

Sendo o grafite um registro artístico que busca, essencialmente, um grande alcance público, escolhe-se analisar aquelas obras que subentendem um caráter crítico-social e a importância destas na criação de novos valores e na desconstrução de preconceitos arcaicos, bem como a atenção que o grafite atrai para importantes causas de desigualdade e exclusão social.

Contudo, mesmo o grafite sendo uma expressão artística de prestigio, que ganhou espaço nas grandes galerias de arte do mundo todo e que consagrou muitos artistas, ainda é muito comum que haja confusão entre este e a pichação. Embora os dois tenham nascido em circunstâncias e contextos históricos muito parecidos, a pichação que muitas vezes é entendida apenas como vandalismo, tendo seu caráter crítico ignorado, frequentemente é associada ao grafite, o que acaba trazendo um caráter pejorativo a este.

2.1. Principais autores que discutem a questão

Paulo Leminski

Em um vídeo de 1982 o publicitário Paulo Leminski fala sobre o tema grafite e pichação, destacando o fato em que ele mesmo assume que já pichou um muro, em protesto a maneira como queriam que ele trabalhasse.

Ricardo Czapski

O fotógrafo lançou um livro em 2013, que traz o registro de dezenas de fotos de grafites que foram feitos e apagados pelo governo entre os anos de 2005 e 2013.

Celia Maria Antonacci Ramos

A escritora escreveu o livro "*Grafite, Pichação e Cia"* que trata do assunto de maneira bem imparcial.

Chivitz

Grafiteiro que já debateu o tema inúmeras vezes tanto na TV como na MTV, quanto em outros espaços.

Gabriel Pinheiro e Victor Garcia

Trabalham na FLAG, holding de empresas criativas.E fundaram o projeto "Color+City" em parceria com o Google Brasil, que entrou no projeto para viabilizar a arte as ruas.

Principais Artistas Brasileiros

- Os Gêmeos (Otavio e Gustavo)
- Binho Ribeiro
- Nina Pandolfo
- Nunca
- Tinho
- Pato

- Flip

Esses são artistas que já tiveram seus trabalhos valorizados em campanhas publicitárias e até em muros no exterior. Além de defenderem o tema por todo o Brasil, foram importantes autores na história do grafite.

2.2. Principais trabalhos em comunicação e artes

1- **Grafite: A leitura dos muros** – Encontro de estudos multidisciplinares em cultura (Facom – UFBa- Bahia).

"Apresenta uma leitura dos muros como local social e suporte linguístico, ao foco de como as manifestações do grafite refletem questões sobre o vozeamento do periférico e relativizações entre o público e o privado dentro do espaço urbano contemporâneo."

Thais Maia dos Santos.

Acesso ao conteúdo em: http://www.cult.ufba.br/wordpress/24406.pdf

2- **Oficina de grafite** - Comunicação popular e comunitária (Governo do Estado do Pará- Secom).

"Desde os tempos das cavernas, até nossos dias, o fenômeno da representação pelo desenho vem ocorrendo. Ao desenhar em suas paredes em suas paredes, o homem das cavernas procurava abstrair o animal desejado por ele, sem possuir noção do que fosse arte. Ele apenas representava o animal desejado por crença em conseguir caçá-lo para a sua para sua sobrevivência. No entanto, ao manifestar-se, ele já demonstrava vontade de se expressar."

Adriana Chagas**.**

Acesso ao conteúdo em:
http://biizu.com.br/downloads/apostilas/APOSTILA%20GRAFITE.pdf

3- **Grafite e pichação** – Que comunicação é esta? – Linhas: Revista do programa e pós-graduação em educação na Universidade do estado de Santa Catarina.

"O estudo do grafite e da pichação como elementos que fazem parte da rotina visual dos habitantes das grandes cidades, onde muros, paredes e outros

espaços públicos e privados são testemunhos do registro de diferentes formas de expressão e inscrições urbanas."

Dayse Martins da Cruz e Maria Tereza Costa.

4- **As cores de Pastore: grafite, arte e vida** - Dissertação de mestrado. Instituto de psicologia USP.

"Esta trabalho tem como objetivo compreender a vida e obra de um grafiteiro. A partir do convívio com o artista Bruno Pastore, foi possível constituímos um mundo de acontecimentos,imagem e palavras, que resultou na descoberta dos sentidos da arte quando integrada na vida."

Maira Mendes Clini.

Acesso ao conteúdo em:
http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-09022011-105236/pt-br.php

5- **O Grafite na galeria -** Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação. Universidade de São Paulo (USP) - Escola de Comunicações e Artes.

Biblioteca Latino-Americana de Cultura e Comunicação, 1.

"*Mostrar como a produção artística, em específico o grafite, pode ser uma alternativa para um grupo romper com a ninguendade e assumir um espaço na sociedade hegemônica. As tensões, os impactos e as expectativas gerados a partir da conquista desse espaço, são mostrados no texto por meio de entrevistas realizadas com os protagonistas dessa ação: os grafiteiros. Trata-se de uma análise, que não visa esgotar o assunto, já que a produção cultural de um povo está em constante transformação. Visa-se, portanto,ressaltar como a arte de rua está ganhando força e espaço, sem perder a essência e a tradição."*

Renata Gomes Domingues.

Acesso ao conteúdo em:
http://www.usp.br/celacc/ojs/index.php/blacc/article/view/233

6- **Grafiteiros levam arte ao Casep** - A tribuna.

"A equipe de artistas grafiteiros do Espaço Cultural Alternativo de Criciúma realiza nesta semana um circuito de atividades que tem como intuito divulgar a arte do grafite pela cidade."

Acesso ao conteúdo em: http://www.atribunanet.com/noticia/grafiteiros-levam-arte-ao-casep-98050

7- **Grafite contemporâneo:** da espontaneidade urbana à sua cooptação pelo mundo da arte – Revista Musear.

"Trata do grafite que é uma manifestação urbana contemporânea que há quase 40 anos têm se espalhado pelas grandes metrópoles, tornando-se um elemento visual comum a seus habitantes. Sua quase onipresença nos mais variados suportes do espaço coletivo, tem sido alvo de tensões sociais criando facetas das mais variadas deste fenômeno cultural."

Ana Beatriz Soares Cascardo.

Acesso ao conteúdo em: http://www.museologia.ufop.br/musear/wp-content/uploads/2012/06/9-Grafite-contempor%C3%A2neo-da-espontaneidade-urbana-%C3%A0-sua-coopta%C3%A7%C3%A3o-pelo-mundo-da-arte.pdf

8- **Livro sobre grafite em SP reúne imagens que foram apagadas nos últimos 8 anos** - Folha de S. Paulo.

"A boa nova é que parte desses "grafites fantasmas" está de volta graças ao recém-lançado "Graffiti SP" (R$ 59). O livro reúne fotos de obras de 80 artistas de rua, captadas entre 2005 e 2013 em vários bairros de São Paulo.

Acesso ao conteúdo em:
http://www1.folha.uol.com.br/saopaulo/2013/11/1367073-livro-sobre-grafite-em-sp-reune-imagens-que-foram-apagadas-nos-ultimos-8-anos.shtml

9- **Eventos dão novos usos ao espaço público** - Estadão.

"Transformação. Em alguns casos, os projetos implicam mudança física dos espaços. Um exemplo é o projeto Pintando a Zona Leste, em que grafiteiros foram convocados para dar mais cor aos bairros do Tatuapé e de Itaquera."

Acesso ao conteúdo em:
http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,eventos-dao--novos-usos-ao--espaco-publico-,1087666,0.htm

10- **Maioria dos internautas se diz favorável ao grafite na fachada do Armazém Vieira** – Diário Catarinense.

"Uma enquete no diario.com.br revelou que a maioria dos internautas que participaram da votação apoiam a permanência da pintura artística no estabelecimento, que fica no Bairro Saco dos Limões."

Acesso ao conteúdo em:
http://diariocatarinense.clicrbs.com.br/sc/variedades/noticia/2013/11/maioria-dos-internautas-se-diz-favoravel-ao-grafite-na-fachada-do-armazem-vieira-4327163.html

11- **Museu a céu aberto**- Jornal de Hoje.

"Entre a política e a estética, a arte de rua transforma a paisagem das grandes cidades ao mesmo tempo em que - não sem polêmicas - oferece uma nova relação com o urbano."

Acesso ao conteúdo em:
http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaearte/2013/11/09/noticiasjornalvidaearte,3160362/museu-a-ceu-aberto.shtml

2.3. Textos e publicações mais recentes e significativos

VIANA, Maria Luiza Dias. **Dissidência e subordinação: um estudo dos grafites como Fenômeno estético/cultural e seus desdobramentos**. Disponível em:<http://www.gedest.unesc.net/seilacs/dissidencia_mariaviana.pdf>.

RODRIGUES, Lívia Nunes Borges. O grafite: **A transição de uma expressão marginal das ruas de goiânia para uma arte conceitual incorporada ao mercado.** Disponível em :

<http://anais.cienciassociais.ufg.br/uploads/253/original_Livia_Nunes_Borgres_Rodrigues.pdf>.

CASCARDO, Ana Beatriz Soares.**Grafite Contemporâneo: da espontaneidade urbana à sua cooptação pelo mundo da arte**. Revista Musear, Minas Gerais. Disponível em:

<http://www.museologia.ufop.br/musear/wp-content/uploads/2012/06/9-Grafite-contempor%C3%A2neo-da-espontaneidade-urbana-%C3%A0-sua-coopta%C3%A7%C3%A3o-pelo-mundo-da-arte.pdf>.

LOPES, Joana Gonçalves Vieira. **Grafite e Pichação: os dois lados que atuam no meio urbano.** 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Comunicação Social -Publicidade e Propaganda) - Faculdade de Comunicação Social – FAC, Brasília, 2011. Disponível em :

<http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/3824/1/2011_JoanaGoncalvesVieiraLopes.pdf>

SILVA, William da Silva-e. **Diversidade do Grafite Urbano**. In : III Encontro Nacional de Estudos da Imagem, 2011, Londrina – PR. Disponível em:

<http://www.uel.br/eventos/eneimagem/anais2011/trabalhos/pdf/William%20da%20Silva-e-Silva.pdf>.

3. Projeto de comunicação digital

3.1. Planejamento com ênfase em meios digitais e cíbridos

Todos esses trabalhos explicitam a importância do grafite na sociedade e demonstram seu caráter social denunciante. A partir disso o grupo pensou em encontrar formas de ligar muros em branco a artistas com vontade de se expressar, e que ainda não tiveram a chance de divulgar a sua arte até que possua valor comercial.

O planejamento, portanto, além de possuir o intuito de descriminalizar o grafite (que já foi descriminalizado na lei, mas ainda não na cabeça de todas as pessoas), divulgar artistas amadores, e promover o grafite como a arte que é, tem também o objetivo de agregar a campanha "Color+City" já existente, de forma a dar mais reconhecimento ao projeto e consequentemente aos grafiteiros.

"Color+City" é um projeto de artistas de rua em parceria com a empresa Google Brasil, que une os grafiteiros aos muros brancos. Porém devido a recente criação, o projeto ainda não possui muito conhecimento, e ainda está pouco divulgado, de modo que possui uma página no Facebook, com menos de 100 seguidores. Portanto, apesar de já ter mostrado alguns resultados como aproximadamente 300 muros pintados em 8 meses, e muitos muros disponíveis por toda São Paulo, o projeto ainda tem muito potencial e merece ser expandido por todo Brasil.

Para isso foi criada uma página no Facebook, com posts diários de artistas de rua que estão cadastrados no projeto, onde é possível doar seu muro:

Doe seu Muro
228 curtiram · 141 falando sobre isso
Atualizar informações da página
Curtiu
Comunidade
Doe seu muro, promova o grafite como arte e deixe a cidade mais colorida.
228
Sobre
Fotos
Curtidas
Destaques
Status
Foto / Vídeo
+ ofertas e eventos
O você tem feito?
Doe seu Muro compartilhou um link.
24 de novembro
O filme "Cidade Cinza", dirigido por Marcelo Mesquita e Guilherme Valiengo, estreou esta sexta-feira (22 de novembro) em oito cidades brasileiras. A produção trata da da polêmica Lei Cidade Limpa, que entrou em vigor em São Paulo em 2007... Ver mais
"Cidade Cinza" O Filme - Trailer --- [English Subtitles Available]
Fanpage no Facebook: http://www.facebook.com/cidadecinzasp
Sinopse: Nas ruas de uma das maiores e mais desorganizadas metrópolis do
Curtir · Comentar · Compartilhar
Juliana Harami, Matheus Mastrodomenico e Léa Palmieri curtiram isso.
Escreva um comentário...
78 pessoas visualizaram esta publicação
Impulsionar publicação
61 Amigos
curtiram Doe seu Muro
+52
Convide seus amigos para curtirem esta página
Ver todos
Digite o nome de um amigo...
Convidar
Erika Yumi Nakano
Afonso L. B. Moretti
Mona Xu
Publicações recentes de outros usuários sobre Doe seu Muro
Ver todos
Raony Iaconis Braga
Conto "Grafite" do argentino Julio Cortázar, muito bonito s...
22 de novembro às 14:16
Luan Braga

3.2. Avaliação do estado atual da opinião pública

Atualmente o grafite não é considerado crime. A descriminalização da prática, ocorreu no dia 25 de maio de 2011, de acordo com a lei n. 12.408. No entanto, a população brasileira tende a considerar tal manifestação artística como crime e poluição dos espaços públicos. Os artistas, muitas vezes são considerados vândalos que colaboram com a degradação dos patrimônios.

Com o passar dos anos, a mídia apresentou uma verdadeira mudança na forma de abordar o grafite. Antes tratado como vandalismo tipicamente vindouro das classes inferiores, a arte era abordada somente em jornais informais e programas populares. Atualmente, as mídias se tornaram importantes ferramentas de divulgação da arte. Festivais, iniciativas, eventos, ações sociais, destaques, são noticiados pelos veículos de comunicação.

A campanha tem como objetivo disseminar o grafite como arte, divulgar ações realizadas por artistas e difundir o projeto “Color + City”. Outro objetivo é combater os estereótipos negativos que estão presentes na sociedade.

3.3. Resultados esperados: o que realmente poderá ser mudado e em qual prazo?

Nosso resultado esperado em curto prazo é disseminar a cultura dos grafiteiros pelas ruas não só de São Paulo, mas também de todo Brasil. Já nosso resultado em longo prazo é mostrar uma nova visão para as pessoas a cerca da arte urbana não só como *hobbie*, mas também como verdadeira arte que comunica e denuncia para a sociedade as desigualdades e mazelas presentes.

A seguir algumas opiniões de pessoas que curtiram a página “Doe seu Muro”:

Publicações recentes de outros usuários

Raony Iaconis Braga

Conto "Grafite" do argentino Julio Cortázar, muito bonito sobre duas pessoas que se comunicavam através do grafite, em tempos de grande repressão policial

http://www.anamelia.blogger.com.br/2007_01_01_archive.html

COLHER
www.anamelia.blogger.com.br

Colheradas sobre LITERATURA, CINEMA, MÚSICA, SONHOS e AMIGOS. COLHER também desencava umas COISAS DO PASSADO entre outras coisas que nem ela mesma sabe.

Curtir · Comentar · Compartilhar · 22 de novembro às 14:16 próximo a São Paulo

Henrique Hideki Kuniyosi curtiu isto.

Escreva um comentário...

Luan Braga

Animal o projeto! Temos que começar a valorizar essa arte tão criminalizada. E parar de pintar muros de cinza, e tornar essa cidade mais colorida. 🙂

Curtir (desfazer) · Comentar · 20 de novembro às 01:11

Doe seu Muro e Renata Cristina curtiram isso.

Escreva um comentário...

André Raminelli

"Brasil: onde grafite é crime, e corrupção é arte"

Curtir (desfazer) · Comentar · 19 de novembro às 22:05 via celular

Doe seu Muro e Luan Braga curtiram isso.

Escreva um comentário...

Doe seu Muro E um dos países com os maiores artistas de rua do mundo inteiro! Tá tudo errado hehe

Curtir · Responder · 1 · 20 de novembro às 00:40

4. Ações planejadas de RP e PP especialmente através de meios digitais

4.1. Propor uma instituição real que pode apoiar o projeto

Nike, Adidas

Por serem duas empresas que tratam muito do ambiente urbano em suas campanhas e já se utilizaram de grafite em suas propagandas, seriam ótimos alvos para patrocínio.

Google

Empresa que apoia muito a criatividade em qualquer âmbito. Pode ser uma grande ponte que incentivaria o projeto sendo que o Google Brasil já viabilizou o projeto *"Color + City".*

MTV

A emissora trata em seu canal de vários assuntos jovens e fala muito sobra a questão da rua e inclusive já promoveu debates sobre o grafite e a pichação em sua emissora.

Tent Beach, WG, Fatal Surf

Marcas voltadas para o público de skatistas e surfistas e consequentemente grafiteiros, que poderiam se interessar em patrocinar a campanha.

Arte São Paulo

Uma das maiores escolas de arte em São Paulo com grande enfoque em pintura, poderia dar grande apoio na divulgação da campanha.

4.2. Públicos que deverão ser atingidos

Os principais públicos a serem atingidos são o de artistas de rua, esportistas de rua (skatistas, patinadores, etc) artistas em geral, e leigos amantes de grafite.

O AfroReggae, é uma instituição com grande poder de persuasão nesse aspecto, e com grande voz para esse público, de modo que se conseguirmos o apoio dela, nossa imagem seria muito mais valorizada.

Grafiteiros como Os Gêmeos, Nina , Tinho, entre outros, também tem grande influência para apoiar e representar o projeto.

Bob Burnquist e outros esportistas de rua, ou Rappers como Emicida, Crioulo, Din, Racionais Mc's, Gabriel O Pensador, Marcelo D2 que nasceram no meio urbano, entre grafite, pichação, Rap, são com certeza grandes vozes para o tema.

4.3. Identidade visual da campanha

Identidade Visual:

Slogan: “Doe seu Muro.”

Texto: "Doe seu Muro" é uma campanha que deseja aproximar a sociedade dos grafiteiros. Publicando artigos sobre o grafite, divulgando artistas e grafites de rua, tanto fora quanto dentro do Brasil, além de contribuir para o projeto *"Color+City"* criado por dois artistas de rua em parceria com a Google Brasil.

4.4. Instituição da campanha nos meios digitais

A campanha foi instituída através da *fanpage* no *Facebook.* A página “Doe seu Muro*”* e é periodicamente atualizada com informações acerca de artistas e projetos sobre grafite. Somado a isso, são divulgados os êxitos da campanha, resultado da união entre muros em branco e artistas do grafite.

No ambiente urbano o projeto irá contribuir para colorir a cidade e interferir de maneira positiva em todos que passarem pelo muros grafitados.

4.5. Estratégias

A proposta estratégica viável da campanha será de unir os muros em branco à criatividade das artistas de grafite. Para isso em nossa *fanpage* é divulgado passo a passo.

Doe seu Muro | Sobre

Sobre

Doe seu muro, promova o grafite como arte e deixe a cidade mais colorida.

Descrição

"Doe seu Muro" é uma campanha que deseja aproximar a sociedade dos grafiteiros. Publicando artigos sobre o grafite, divulgando artistas e grafites de rua, tanto fora quanto dentro do Brasil, e contribuindo com o projeto "Color+City" criada por dois artistas de rua em parceria com a Google Brasil.

Para doar seu muro é muito simples:

1. Tenha um muro disponível
2. Acesse o site do projeto "Color+City":
http://www.colorpluscity.com.br/?utm_source=search&utm_medium=ha&utm_campaign=google_color%2Bcity_bk&gpsrc=brsebr#how-it-works

3. Suba fotos bem legais do seu espaço
4. Espere o contato do artista

Para achar o seu muro:

1. Acesse o site do projeto "Color+City" e cadastre-se:
http://www.colorpluscity.com.br/?utm_source=search&utm_medium=ha&utm_campaign=google_color%2Bcity_bk&gpsrc=brsebr#how-it-works

2. Escolha e reserve no mapa o espaço que quer pintar
3. Cada artista pode reservar um espaço por vez
4. Cada espaço fica reservado por 15 dias

Doe seu Muro
20 de novembro · Editado

VALEU GALERA!

Grafite do site: http://www.nafilaa.com/2013/03/dia-internacional-do-grafite.html

Curtir · Comentar · Compartilhar

Itallo Guimarães, Paty Helena, Juliana Harami e outras 11 pessoas curtiram isso.

Escreva um comentário...

388 pessoas visualizaram esta publicação

Im

Referências Bilbiográficas

VIANA, Maria Luiza Dias. **Dissidência e subordinação: um estudo dos grafites como Fenômeno estético/cultural e seus desdobramentos**. Disponível em:<http://www.gedest.unesc.net/seilacs/dissidencia_mariaviana.pdf>.

RODRIGUES, Lívia Nunes Borges. O grafite: **A transição de uma expressão marginal das ruas de goiânia para uma arte conceitual incorporada ao mercado.** Disponível em :

<http://anais.cienciassociais.ufg.br/uploads/253/original_Livia_Nunes_Borgres_Rodrigues.pdf>.

CASCARDO, Ana Beatriz Soares.**Grafite Contemporâneo: da espontaneidade urbana à sua cooptação pelo mundo da arte**. Revista Musear, Minas Gerais. Disponível em:

<http://www.museologia.ufop.br/musear/wp-content/uploads/2012/06/9-Grafite-contempor%C3%A2neo-da-espontaneidade-urbana-%C3%A0-sua-coopta%C3%A7%C3%A3o-pelo-mundo-da-arte.pdf>.

LOPES, Joana Gonçalves Vieira. **Grafite e Pichação: os dois lados que atuam no meio urbano.** 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Comunicação Social -Publicidade e Propaganda) - Faculdade de Comunicação Social – FAC, Brasília, 2011. Disponível em :

<http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/3824/1/2011_JoanaGoncalvesVieiraLopes.pdf>

SILVA, William da Silva-e. **Diversidade do Grafite Urbano**. In : III Encontro Nacional de Estudos da Imagem, 2011, Londrina – PR. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/eneimagem/anais2011/trabalhos/pdf/William%20da%20Silva-e-Silva.pdf>.

TCC Graffiti. Osgemeos + Roger Waters, 2012. Disponível em: http://tccgraffiti.wordpress.com/2012/04/10/osgemeos-roger-waters/.